

11 a 14 de novembro de 2025

## 25° CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS

ÁREAS TEMÁTICAS TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO E PÓS-COLHEITA

### EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DAS INFLORESCÊNCIAS DE *Salvia leucantha* Cav. CULTIVADA EM DIFERENTES DOSES DE BIOESTIMULANTE

Isadora Hernandes Klepa<sup>1\*</sup>; Fernanda Alice Antonello Backes<sup>2</sup>; Janine Farias Menegaes<sup>3</sup>; Júlia Roberta Felipe Bini<sup>4</sup>; Abner Adriano Lambert<sup>5</sup>; Isabel Lago<sup>6</sup>; Rogério Luiz Backes<sup>7</sup>; Flânia Mônego Argenta<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) campus Santa Maria, RS, \*e-mail isadoraclepa@gmail.com

<sup>2</sup> Eng.<sup>a</sup> Agr.<sup>a</sup>, Dr.<sup>a</sup>, Professora do Departamento de Fitotecnia da UFSM campus Santa Maria, RS, e-mail fernanda.backes@ufsm.br

<sup>3</sup> Eng.<sup>a</sup> Agr.<sup>a</sup>, Dr.<sup>a</sup>, Professora do Departamento de Produção Vegetal – Horticultura, Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) câmpus Botucatu, SP, janine.menegaes@unesp.br

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) campus Santa Maria, RS, e-mail juliabini05@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) campus Santa Maria, RS, e-mail abnerlamberty15@gmail.com

<sup>6</sup> Eng.<sup>a</sup> Agr.<sup>a</sup>, Dr.<sup>a</sup>, Professora do Departamento de Fitotecnia da UFSM campus Santa Maria, RS, e-mail isabel.lago@ufsm.br

<sup>7</sup> Eng. Agr., Dr., Professor do Departamento de Fitotecnia da UFSM campus Santa Maria, RS, e-mail rogerio.backes@ufsm.br

<sup>8</sup> Zootecnista, Dr.<sup>a</sup>, Técnico em Agropecuária do Departamento de Fitotecnia da UFSM campus Santa Maria, RS, e-mail flania.argenta@ufsm.br

#### Resumo

O florescimento em espécies destinadas ao uso no paisagismo é muito importante. Entre as espécies de ótimo florescimento tem-se a sálvia-bicolor (*Salvia leucantha* Cav.) da família Lamiaceae, nativa do México. O objetivo foi avaliar a emissão das inflorescências de sálvia-bicolor cultivada em diferentes doses de bioestimulante Organic Bloom (OB). O experimento realizado em estufa do Setor de Floricultura da UFSM, em vaso n. 20, contendo substrato comercial a base de turfa, em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições, e com seis tratamentos: T1 (Testemunha), T2 (10 mL OB/L), T3 (20 mL OB/L), T4 (30 mL OB/L), T5 (40 mL OB/L) e T6 (50 mL OB/L). Os tratamentos foram aplicados semanalmente na dose de 50 mL por vaso. Avaliou-se semanalmente o número de inflorescências. As primeiras inflorescências iniciaram 14 dias após o transplante (DAT) sendo avaliadas até 49 DAT. Verificou-se que as médias de emissão das inflorescências em todos os tratamentos foram de 1,4; 3,8; 4,6; 5,7; 8,6 e 14,8 para 14, 22, 28, 35, 42 e 49 DAT, respectivamente. Todos os tratamentos seguiram tendência polinomial de segunda ordem crescente, com R<sup>2</sup> de 0,9735, 0,8699, 0,9743, 0,9839, 0,9298 e 0,9340 para os tratamentos T1, T2, T3, T4, T5 e T6, nesta ordem. Conclui-se que todos os tratamentos propiciaram condições de florescimento da sálvia-bicolor.

**Palavras-chave:** floricultura, sálvia-bicolor, paisagismo.

#### Organizadores: